APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 01.09.99.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia três de agosto de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Primeira Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY; ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada do Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as **ATAS** dos dias 25/05/99 e 26/05/99, as quais foram aprovadas sem retificação, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO – OF. n.º 137/99,** datado de 08 de julho de 1999, recebido do Chefe de Gabinete do Prefeito, Lúcio Elber Licarião Távora, encaminhando a Lei n.º 474/98, datada de 17 de maio de 1999, que dispõe sobre: Alteração do artigo 41 da Lei n.º 244, de 06 de setembro de 1991, devidamente sancionada para conhecimento desta Casa. **Of. n.º 577/99,** datado de 07 de julho de 1999, recebido do Secretário Municipal de Serviços Públicos, Interior e Trânsito, o Senhor Vilson Pedro Leonarde, respondendo as Indicações n°s 211, 140, 193 e 209/99, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Of. n.º 581/99,** datado de 12 de julho de 1999, recebido do Secretário Municipal de Serviços Públicos, Interior e Trânsito, o Senhor Vilson Pedro Leonarde, respondendo a Indicação n.º 02/99, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. **II - EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – OF. Circular n.º 29/99,** datado de 25 de junho de 1999, recebido da Câmara Municipal de São José do Rio Preto – SP, encaminhando cópia do Requerimento n.º 650/99, aprovado na 22ª Sessão Ordinária daquela Corte Legislativa. **Of. Circular n.º059,** datado de 12 de julho de 1999, recebido da Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES, informando as transferências que foram efetuadas para o Fundo Municipal de Assistência Social. **Of. n.º373/99,** datado de 01 de julho de 1999, recebido do Chefe do Gabinete Civil, João Batista de Melo Mêne, encaminhando

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

SEAAB/GAB/OFÍCIO n.º 506/99, respondendo Indicação n.º 28199 de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Of. n.º 160/99,** datado de 15 de julho de 1999, recebido do Comandante Geral da Polícia Militar, José Wilson da Silva, respondendo a Indicação n.º 448/99, de autoria do Vereador Laranjeira. **Of. n.º 145/99,** datado de 01 de julho de 1999, recebido do Comandante Geral da Polícia Militar, José Wilson da Silva, respondendo as Indicação nºs 404 e 405/99, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. **CT n.º 171/99-GAB.DP,** datado de 24 de junho de 1999, recebido do Diretor Presidente da CAER, o Senhor Edmir Cordeiro de Melo, respondendo as Indicações nºs 342 e 348/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **Of. n.º 160/99,** datado de 08 de julho de 1999, recebido do Comandante Geral da Polícia Militar, José Wilson da Silva, respondendo as Indicações nºs 242 e 272/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **III – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES – Projeto de Decreto Legislativo n.º 007,** de 01 de julho de 1999, o qual dispõe sobre: Concede Título de Cidadã Boa-vistense a Senhora Marluce Moreira Pinto, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar. **Projeto de Decreto Legislativo n.º 008,** de 25 de julho de 1999, o qual dispõe sobre: Concede Título de Cidadão Boa-vistense ao Senhor Orlando Marinho da Silva, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes. **Projeto de Decreto Legislativo n.º 009,** de 30 de julho de 1999, o qual dispõe sobre: Concessão do Título de Cidadão Honorário de Boa Vista ao Dr. Marcos Antônio Albuquerque, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues. **Projeto de Lei n.º 009,** de 30 de junho de 1999, o qual dispõe sobre: Mudança de denominação da Av. dos Amores, para Av. "Carlos Casadio", no Bairro Jóquei Clube, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **Projeto de Lei n.º 010,** de 30 de junho de 1999, o qual dispõe sobre: Regulamenta a venda de produtos agrotóxicos no Município de Boa Vista e dá outras providências, de autoria da Vereadora Ilka Malla. **Projeto de Lei n.º 011,** de 28 de junho de 1999, o qual dispõe sobre: Transporte escolar, turístico, cultural e privado mediante fretamento, de autoria da Vereadora Ilka Malla. **Memo. n.º 007/99,** datado de 30 de junho de 1999, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes, comunicando que esteve ausente no período de 15 à 30 de julho de 1999, para tratar de interesses particulares no país da Venezuela. **Memo. n.º 010/99,** datado de 14 de julho de 1999, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes, encaminhando cópia do Ofício Circular UVB – 058/99, para que seja providenciado cópias para os demais Edis. **Requerimento n.º 026/99,** de autoria do Vereador Vingtum Praxedes, solicitando que sejam expedidos Ofícios Circulares aos órgãos competentes, anexando cópias da Lei Municipal n.º 399, de 30 de julho de 1996 de sua autoria, o qual dispõe sobre, exigências para a constituição de empresas comerciais e prestadoras de serviços no Município de Boa Vista. **Indicação n.º 461/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que seja providenciado a construção de 02(dois) quebra-molas, na Rua Bento Brasil próximo à Praça do Mirante. **Indicação n.º 462/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que a Praça da Cultura, localizada em frente ao Prédio da Embratel, entre as avenidas Ene Garcez, Cel. Mota e Araújo Filho seja denominada Praça da Cultura Deusdete Coelho. **Indicação n.º 463/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de providenciar a recuperação a Praça da Cultura, com pintura na estrutura já

existente, poda das árvores, reposição das luminárias, restauração das esculturas, recolocação das bases de mesas em granito, barco para jardim com base em ferro, paisagismo, canteiro e revisão nos banheiros. **Indicação n.º 464/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de providenciar a drenagem e colocação de bueiro na vala existente ao longo da Rua Z-02, no Bairro Caimbé, por trás do Totolândia. **Indicação n.º 465/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Presidente da FECEC, que estude a possibilidade de providenciar a recuperação da Praça da Cultura, com pintura na estrutura já existente, poda das árvores, reposição das luminárias, restauração das esculturas, recolocarão das bases mesas em granito, barco para jardim com base em ferro, paisagismo, canteiro e revisão nos banheiros. **Indicação n.º 466/99**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a possibilidade de reacender as luzes da Rua Santa Rita no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n.º 467/99**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, providências na Rua Pedro Teixeira no Bairro Canarinho. **Indicação n.º 468/99**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, limpeza numa parte da Rua Monte Roraima que passa por trás da subestação da CAER no Bairro São Vicente que está coberta de matos. **Indicação n.º 469/99**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, providências de iluminação e pavimentação na Avenida Pitomba do Bairro Paraviana. **Indicação n.º 470/99**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de restaurar a fonte luminosa existente no canteiro central da Avenida Ene Garcez em frente ao prédio de Tribunal de Contas do Estado e a Sede da BOVESA, antiga CER. **Indicação n.º 471/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a realização dos serviços de limpeza pública nas Ruas João Pereira de Caldas, José Bonifácio, e Roberto Costa todas no Bairro Aparecida. **Indicação n.º 472/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública nas Ruas Rio Grande do Sul, Paraíba, Acre e Sergipe todas no Bairro dos Estados. **Indicação n.º 473/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar a limpeza pública no Conjunto Totolândia. **Indicação n.º 474/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que seja feito a limpeza pública em todas as Ruas do Bairro Mecejana. **Indicação n.º 475/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar a conclusão do asfaltamento das Ruas do Conjunto AECO. **Indicação n.º 476/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito de Boa Vista, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza pública no BNH do São Vicente. **Indicação n.º 477/99**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que dentro das possibilidades, seja realizada rondas diurnas e noturnas nos Bairros Cauamé e Canaã. **Indicação n.º 478/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito de Boa Vista, a construção de um Mercado Municipal para comercialização de peixes no final da Rua Cecília Brasil no Bairro Caetano Filho, conhecido por Beiral.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Indicação n.º 479/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito de Boa Vista, a construção de uma creche no Bairro Pintolândia. **Indicação n.º 480/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito de Boa Vista, limpeza de lixo e mato nas Ruas S-7, S-14, S-16, S-19, S-23, S-26, S-29, N-9, N-10 e N-11 no Bairro Pintolândia. **Indicação n.º 481/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito de Boa Vista, reposição de luminárias nas Ruas J-7, J-5, J-2 e J-6 no Bairro Aeroporto. **Indicação n.º 482/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito de Boa Vista, asfalto e rede de esgoto pluvial nas Ruas J-7, J-5, J-2, J-6, J-9, J-8 e J-7 no Bairro Aeroporto. **Indicação n.º 483/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, rede de esgoto pluvial nas Ruas 9 de Julho e Padre Calery no Bairro São Francisco. **Indicação n.º 484/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, reposição de luminárias nas Ruas S-19, S-24, S-25, S-26, S-29 e N-10 no Bairro Pintolândia. **Indicação n.º 485/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a manutenção e reposição de luminárias nas Ruas: Uraricoera, Av. das Guianas, e Av. Nossa Senhora da Consolata no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 486/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, asfalto e rede de esgoto pluvial nas Ruas 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 no Bairro União. **Indicação n.º 487/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, que estude a possibilidade de implantar cursos de Relações Humanas no trabalho e na família, para os funcionários do Posto de Saúde do Bairro São Vicente. **Indicação n.º 488/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal de Boa Vista, a limpeza do mato nas laterais das Ruas 1, 2, Josino dos Santos, Bento Coelho, Anuá, Araricoera, Av. Nossa Senhora da Consolata e Araraquara no Bairro São Vicente. **Indicação n.º 489/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Gerente da Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo Ltda. EUCATUR, que estude a possibilidade de colocar mais ônibus na linha do Bairro São Francisco. **Indicação n.º 490/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando da Secretária Municipal de Saúde de Boa Vista, que estude a possibilidade de implantar um Programa de combate a Dengue nas Escolas e Associações do Bairro São Francisco. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas Vereadores e Vereadoras, bom dia a nossa distinta platéia, hoje com a presença quase que maciça dos barraqueiros da feira do produtor, comerciantes que estão ameaçados pela Prefeitura de Boa Vista de serem deslocados do seu lugar de trabalho com o prazo máximo de 15 dias e ainda com ameaça de que aqueles que não se retirassem, serão esmagados por tratores da Prefeitura Municipal. Ora meus Senhores, lá não tem bandidos, lá tem homens e mulheres que procuram honestamente ganhar o pão para sustentar as suas famílias, todos os candidatos que disputaram a Prefeitura de Boa Vista prometeram a essas pessoas que se eleito fossem, iriam procurar regularizar a situação daqueles pequenos comerciantes. Saiu o Vereador, o atual Prefeito, Ottomar de Souza Pinto, homem conhecedor dos problemas de Roraima, homem que até duvido que tenha mandado essa ordem de tirar pessoas que estão localizadas ali a mais de cinco anos com o prazo máximo de quinze dias com ameaça

de serem esmagados. Aqueles que não saírem serão esmagados por tratores. Eu tenho certeza e eu não sou Vereador do grupo que dá apoio irrestrito ao Senhor Prefeito Municipal, não, eu sou Vereador do PSDB, mas conhecendo a pessoa de Ottomar Pinto, tenho a certeza que ele não mandou, não deu essa ordem aos seus subordinados e eu espero que os colegas Vereadores que dão sustentação política ao Prefeito Ottomar Pinto, e faço até um apelo a colega Eugênia que é líder do Prefeito, ao colega Ivanildo que é Líder do PTB, a minha nobre colega Otília Pinto, a Vereadora mais votada deste Município e que é filha do Prefeito, para que juntos façamos com que a Prefeitura volte atrás com esse prazo absurdo e conceda um prazo maior, de noventa dias, para que se resolva o problema, desses pequenos comerciantes, existem alternativas, alternativas que eu irei quando voltar para o Grande Expediente, irei expor quais as alternativas que este Vereador de oposição, apresenta ao Senhor Prefeito Municipal, que não é só criticar a administração não, é muito bom dizer que seu fulano está errado, que é isso, que é aquilo, e não mostrar alternativas. Eu faço as minhas críticas, defendo os meus pontos de vista, mas eu apresento alternativas, para que resolvam os problemas como eu acho que seria melhor. Então no Grande Expediente, eu irei detalhar algumas alternativas que tenho certeza que se algumas delas forem aceitas pelo Prefeito Municipal. Eu tenho quase que convicção que todos os comerciantes da Avenida Venezuela aceitariam também, não é querer dizer nada contra os meus colegas, mas eu conheço todos e tenho certeza que o Vereador que veio das camadas mais humildes que tem em Boa Vista, é esse velho de 69 anos, eu nasci nos confins do Amajari, mais precisamente às margens do rio Ereu, e vim de lá para cá, fui criado menino sem pai e sem mãe na cidade de Manaus, para onde tive que sair para aprender as primeiras letras, regressando para cá, voltei ao interior porque era lá o meu habitat natural, depois forçados por circunstâncias familiares, tive que vir par Boa Vista, e aqui sem outra alternativa, não tenho nenhuma vergonha de dizer, criei oito filhos e eduquei-os, nas mesas de mercados ganhando dinheiro honestamente, por que em todas as classes existe quem ganhe dinheiro honesto e quem ganha dinheiro larapiando para botar no bolso, as provas estão aí. Com a palavra a Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA** – Senhora Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, público, imprensa presente, participo do Pequeno Expediente hoje Senhora Presidente, para comunicar que ingressei no partido PFL e sou agora do PFL, sai do PDT e ingressei do PFL, não vou me alongar mais, porque estou com febre, gripada e dar as boas-vindas aos Vereadores nesse recesso, obrigada. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Eu queria dá o meu esclarecimento ao nobre colega que eu tenho muito carinho e respeito, Vereador Laranjeira, nós tivemos atento nesse recesso, problema dos feirantes, das pessoas que tem a sua venda ao lado da feira do produtor, conversamos várias vezes nesse recesso com a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, com o Vereador Natanael que estava sempre presente pela Casa, e fomos conversar com o Prefeito, não estamos aqui para defender ninguém e sim para falar a verdade. Esta Casa entra em recesso, mas ela não pára de trabalhar, seus membros continuam preocupados com a situação dos nossos munícipes. O que nos foi colocado, foi que a Prefeitura, foi intimada pela Dra. Janaína, conversei muito com a Vereadora Maria de Lourdes, a este respeito, e intimada pelo Ministério Público, por causa de denúncia que eu sei que Vossas Excelências assistiram em vários jornais da

cidade sobre a Vigilância Sanitária e o Prefeito, foi dado prazo para o Prefeito, eu sempre costumo dizer uma coisa, na época de território, no início do Estado, quando nós não tínhamos todos os poderes implantados, o Estado funcionava de qualquer forma, até esta Casa Legislativa procurava sempre fazer de sua forma para ajudar as pessoas. Mas hoje a lei é rigorosa e nós nos preocupamos e fomos conversar com o Prefeito, e ele nos colocou que estaria ampliando um boxe, na Feira do Produtor, na Feira da Pintolândia e na Feira do Passarão para alocá-los, então é muito justo. Concordamos quando ele disse que nós temos que buscar solução, porque só criticar por criticar, não resolve, até porque o que estar em jogo é o dia a dia de cada um dos Senhores que são pais de famílias e nós temos a certeza hoje, mais do que nunca que com briga, desavença, violência não se consegue nada, se consegue sim, pelo diálogo, nós vamos sim, esta Casa Legislativa com o apoio dos dezessete Vereadores, procurar alternativas que venham ajudar no sustento de suas famílias, no dia a dia, tenho a certeza de uma coisa, eu posso garantir para os Senhores, não é perseguição do Prefeito, não é o Prefeito, que não estar cumprindo, se estar errado hoje, a culpa não é dos Senhores, a culpa é de administrações passadas que deixou que construíssem o primeiro barraco lá, porque do primeiro levantado é muito mais difícil de tirar, porque nós sabemos da situação econômica, não é só Roraima que estar passando, mas o Brasil inteiro estar passando a dificuldade do emprego, não é fácil um pai de família ganhar duzentos reais, onde se desconta encargos, que vão chegar a cento e cinqüenta reais para sustentar uma família, contêm conosco, nós vamos buscar junto a Prefeitura, junto ao Prefeito Ottomar Pinto, pois ele vai buscar junto ao Ministério Público, soluções para que vocês não fiquem desamparados, isto vocês podem ter a certeza, esta Casa é composto por dezessete Vereadores que tem responsabilidade primeiramente com o povo que nos elegeu, muito obrigada. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra a Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Presidente, Mesa Diretora e nobres colegas Vereadores, meus Senhores e minhas Senhoras que acompanham a vida política de Roraima nos últimos vinte anos, lembra que 1989 e 1990, houve uma enxurrada de contratações, mais de quatro mil pessoas foram contratadas pelo Governador do Território em 1989 e 1999. Eu achei uma boa decisão, pois afinal de contas isso significou mais dinheiro circulando na praça de Boa Vista e no Estado, muitos funcionários foram colocados á disposição das Prefeituras do Interior e de outros Órgãos Públicos Federais. Já antes, em 1985 e 1986 o Tribunal de Contas da União – TCU, intimou dezenas de funcionários a devolverem dinheiro que jurou terem sido pago a mais, inclusive gratificações criadas por Decretos pelo Governador da época, teve gente que foi contratada, sem nunca ter vindo aqui em Roraima. Dizia-se que foi contratada até gente de menor, todos os políticos sabem disso, em seguida em 1990, houve denúncias e aí no final de 1990, a Secretaria de Administração Federal abriu sindicância e nomeou uma Comissão de Inquérito para apurar as responsabilidades, em 1991, foi implantado o Estado com o Brigadeiro Ottomar, assumindo o Governo Estadual, os funcionários do Estado integravam o quadro de pessoal do Governo Federal e foram colocados á disposição do Estado de Roraima, mas como eu disse antes, já havia Comissão de Inquérito apurando as responsabilidades pelas contratações irregulares de 1988 e 1989, com pagamentos portanto irregulares e etc. e o que aconteceu no final? O Ministério

Público Federal encaminhou processo identificando irregularidades de pagamentos apenas em 1991, é como ele nos dissesse que contratações irregulares que ocorreram desde 1986, não geram pagamentos irregulares mais estranho ainda, a ação do Procurador ocorreu somente depois do sobrinho do Senhor Procurador ter sido exonerado da Secretaria de Administração do Estado, o sobrinho não foi responsabilizado, apesar de ter administrado a dita Secretaria por vários meses, mas inclui gente que não teve nada com o peixe, como o Secretário de Planejamento, Haroldo Amoras, que não fazia folha, não calculava o valor da folha, não estabelecia legalidade, pois havia Departamento de Pessoal com tal responsabilidade, não pagava folha, não contratou nenhum menor, sei que Ottomar queria preservar os empregos de todos contratados, mas mesmo assim saneou todas as irregularidades, a medida que o Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração do Estado as detectavas ou à medida que a Secretaria de Administração Federal –SAF, as identificavas. Essa é a realidade verdadeira, mas nós no Brasil vivemos tempos difíceis e mais difícil ainda. Fica a vida quando temos de lutar contra mentira, contra inveja, contra a falta de respeito à imagem das pessoas. Tem gente que faz o tipo santo do pau oco, santo de meretrisses, o livro sagrado nos diz que esses são os túmulos caiados, pois parecem limpos e arrumados por fora, mais por dentro são pobres e fedidos. Aqui estou falando de um cidadão que os pais sempre foram funcionários públicos honrados, que ele foi funcionário público durante toda a sua vida, ganhando no máximo de dois a três mil dólares por mês, que não recebeu nenhuma herança, mas de repente o indivíduo aparece com um respeitável patrimônio, com fazendas, sendo dono de jornal, emissora de televisão, livraria, mansão em Brasília, mansão na fazenda, diversas casas na cidade de Boa Vista e etc. e ainda por cima abusa de nossa inteligência, o indivíduo que quer convencer que todo esse imenso patrimônio foi construído com o seu salário de Barnabé. Acho que esse dinheiro é fêmea muito prolífera, ou é dinheiro prostituto mesmo, o cidadão é mágico, transformou salário de cinco mil reais, de sessenta mil reais ao ano em patrimônio que vale mais de quatro milhões de reais, é um verdadeiro mandraque, talvez isso seja possível, pois afinal Cristo alimentou milhares de pessoas com meia dúzia de pão, ou melhor cinco pães e alguns peixes. Esse indivíduo se julga cidadão acima de qualquer suspeito. Através de seu pasquim se sente no direito de julgar todas as pessoas, ele se reveste de autoridade moral que ninguém sabe quem lhe concedeu, pois o seu passado condena para arrotar no seu pasquim, sobre quem tem condição moral, ou quem não tem de ocupar cargo público. Ele acusa, julga e condena; dele o judiciário será apenas seu apêndice. Vou deixar aqui um recado bem claro, tenho acesso as fontes que sabe exatamente de onde esse certo cidadão conseguiu sua fortuna. Tudo na vida tem um limite, mesmo quando se fez tudo para preservar as boas coisas de um passado de amizade, aviso que o meu limite chegou ao fim, o incomodado que coloque a sua carapuça, temos munição para usar a vontade, não me perguntem quem é o santo, por enquanto eu só digo o milagre. A mais quero parabenizar também o Brigadeiro Ottomar por sua genial idéia de iniciar a construção do anel viário de Boa Vista. Lembro que há dezoito anos diziam que o Parque Anauá era uma grande elefante branco, hoje o Parque Anauá é uma área verde de lazer que todos aprovam. O Prefeito vai a Brasília atrás de recurso do Governo Federal para obras de saúde, educação, saneamento, urbanização, iluminação pública, resíduos

sólidos e pavimentação asfáltica, mas todo mundo sabe que o orçamento é uma lei, que em muitos casos o dinheiro é carimbado, o dinheiro que se consegue através de convênio é assim, ele é carimbado, isso significa que se o dinheiro é destinado para construção de escolas. Não se pode construir posto de saúde ou hospital, se o dinheiro é para construção do anel viário. Está assim no Orçamento Federal, ele não pode ser aplicado em pavimentação de ruas, é diferente do dinheiro do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, ele tem uso alternativo, ou seja, o Prefeito tem o poder de aplicar o dinheiro nas obras, nos serviços que ele julga prioritários dentro daquilo que foi aprovado pela Câmara de Boa Vista. O anel é uma obra que terá impacto imenso mesmo a curto ou a longo prazo, o dinheiro está alocado no orçamento do Ministério dos Transportes destinados a construção do anel viário. Se de repente algumas pessoas, na devida proporção nós deveremos agir com a mesma forma que o Governador do Rio Grande do Sul que não quis a Ford lá no Rio Grande do Sul, a Bahia quis e aí ficou todo mundo chiando, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Para começar tem um milhão e quatrocentos mil lá no Ministério de Transportes, dinheiro carimbado que o Prefeito conseguiu para o anel viário, se ele não vir para cá, ele irá para Manaus, para Salvador ou para qualquer outra capital. Se isso acontecer, aí todo mundo vai malhar o Prefeito, porque perdeu a chance de investir aqui em Boa Vista, no anel viário, deixando que outra cidade leve o investimento que é nosso, isso parece a história do velho, menino e o burro. "Uns dizem que o burro deve carregar apenas o menino, com o velho puxando o burro, alguns dizem que o velho é quem deve montar no burro, outros acham que os dois, o velho e o menino devem montar no burro e seguir a estrada e ainda há aquele grupo que acha que o menino e o velho deve carregar o burro". Essas são as considerações que eu desejava registrar. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Mais uma vez bom dia a nossa Mesa Diretora e bom dia a todos presentes, eu posso destacar o meu amigo Osmar Nolêto, do programa Roda Viva da TV Caburaí, meu Senhores e minhas Senhoras, com eu prometi ainda agora no Pequeno Expediente, eu estou aqui para novamente tratar do problema dos comerciantes que estou sendo chamado de barraqueiros da feira do Produtor, hoje aqui também destacar a presença do Secretário Municipal, Coronel Leonarde, que está a frente também desse problema, quero dizer, quero repetir, o que eu disse ainda agora, eu acho esdrúxula a notificação dada pela Prefeitura que eu tenho a cópia aqui, com o prazo de quinze dias para que essas pessoas se retirem de lá, nós queremos resolver a situação, somos legítimos representantes deste povo, somos pagos por esses povo, para defender os seus interesses e como tal, a minha posição é de que essa situação seja resolvida, sem causar danos ao Município, porque eu também sou um representante desse Município, mas que não cause também danos aos seus munícipes, nós temos naquelas barracas pais e mães de famílias que não tem outra alternativa a não ser ganhar ali o sustento de sua família, eles não são pagos como nós Vereadores, eles não são pagos como os Secretários Municipais e nem como qualquer outro funcionário, eles ganham o pão é dali, da sua banca de trabalho, eles ganham o pão, como eu ganhava o meu para sustentar a minha família nas mesas de mercados públicos municipais, cortando carne, é assim que esse vendedores adquirem uma pequena condição de não deixar os seus filhos caírem na marginalidade, forçados pela necessidade, quero dizer que tenho alternativas a apresentar ao Senhor Prefeito Municipal,

como sempre fiz quando faço alguma crítica, tanto ao Executivo Municipal, quanto ao Executivo Estadual, e a prova de que eu apresento alternativas é que em 97, que em 98 esse humilde Vereador apresentou o maior número de indicações as autoridades executivas deste Estado, todos os outros apresentaram grande número de indicações, solicitando melhores condições de vida para o povo de Boa Vista, ou para o povo de Roraima, porque muitas vezes nós Vereadores deste Município, apresentamos indicações também ao Senhor Governador pedindo melhoria para o Estado de Roraima, porque ele tem obrigação de fazer, o Prefeito tem obrigação de zelar pelo o seu Município e nós Vereadores mesmo sendo deste Município, a Lei Orgânica do Município não impede que o Vereador faça indicações ao Senhor Governador e assim nós o fizemos, alternativas, essa pessoas, estão sendo convidadas segundo me disseram a saírem daí, no prazo de quinze dias, e com ameaça de que se não saírem irão ver os seus buracos derrubados por tratores, isso foi que algumas diversas pessoas me contaram, eu não vi, e não disse aqui que vi ninguém ameaçando, eu disse que fui informado. Bom as alternativas nós temos em frente a feira do produtor, o resto de uma praça pública porque a daquela praça, a parte que dá para a Avenida Venezuela, já está tomada por grandes comerciantes, lá nós temos um posto de gasolina quase que pronto e diversas lojas funcionando. Só existe o lugar onde tinha antigamente um campinho de pelada, e alguns brinquedos de crianças. Alternativa, acabaria com aquela praça. Prefeito pode mandar se quiser um projeto para esta Câmara transformando aquela área, em área comercial ou residencial e a gente vai discutir o projeto e vamos procurar a melhor forma de resolver. Então transformado aquilo em área comercial ou residencial, esses barraqueiros seriam transferidos para ali, é uma alternativa, outra alternativa um terreno baldio, que tem ali nas proximidades, por traz do SESC que poderia ser ocupado, a Prefeitura procuraria o dono, indenizaria ou trocava, ou fazia qualquer negócio, e colocaria estas pessoas para ganhar o seu pão de cada dia ali, porque tira vocês comerciantes da feira do produtor, com alternativa que a Prefeitura está apresentando eu acho inviável, eu que não estou lá acho inviável. Os boxes do Romeu Caldas de Magalhães e a feira do Buritis, estão fechados porque não tem movimentos, que estava lá não teve condição de pagar os emolumentos cobrados pela Prefeitura porque não vendem nada. Numa ora, em que não se pensou no mercado Romeu Caldas de Magalhães, construiu-se um verdadeiro Shopping, onde se vende de tudo, na Feira do Produtor bem perto, e deu condição lá, e tirou-se a condição daqui. A Feira do Produtor é administrada e cuidada pelo governo do Estado, que tem o cofre com boca deste tamanhos meus Senhores, e o Romeu Caldas de Magalhães é mantido pela Prefeitura que olha o tamanho da boca do cofre, e bem diferente da do estado. Resultado sem condição de sobrevivência dentro do Romeu Caldas de Magalhães, aqueles que tinham os seus boxes, foram saindo e alguns deles estão lá dentro da feira do produtor porque lá vende, lá o povo vai, lá tem condição, no Romeu Caldas não existe essa condição, infelizmente o tempo do Romeu Caldas, passou. Antiga feira do Buritis, está na mesma situação não tem condições de qualquer vendedor desse, colocar o seu movimento lá dentro e depois ter condição no fim do mês, de pagar nem que seja um aluguel, vamos dizer assim só para manutenção, vamos supor que seja um aluguel de trinta reais, é um real que sai da mesa, de cada pai de família desse todos os dias e que servirá para comprar o pão, para os seus filhos. Ali, onde eles

estão eles conseguem de qualquer maneira sobreviver e vêm sobrevivendo, muitos deles há mais de cinco anos, e eles não são culpados de está ali não. Eu lembro-me, e presenciei esse fato mais ou menos em noventa e três, há ex-Prefeita Teresa Jucá, falou em retirar o pessoal da beira da feira do produtor, e Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, disse que não. A feira do produtor era do estado, e não sairão. Como a prefeita, é como esse Prefeito também de bom coração parou, e eu mais uma vez eu apelo, para os meus colegas, que procuremos dar uma solução que venha a resolver o problema de ambas as partes.Com aparte o Vereador **Ivanildo Souza** – Vossa Excelência, o seu discurso aí é muito bonito, mas Vossa Excelência esqueceu de citar uma coisa interessante, para os comerciantes ora em questão que aqui se encontram, de um pequeno detalhe. Primeiro, Vossa Excelência está colocando a Prefeitura como bode expiatório, mais Vossa Excelência esqueceu de dizer que o Prefeito está apenas cumprindo uma determinação da saúde pública, que encaminhou para o Ministério Público que intimasse a Prefeitura, a tomar uma providência, todos são conhecedores do trabalho do Ottomar de Souza Pinto, principalmente. Junto a classe baixa e junto ao comerciante, que nós sabemos que o comércio hoje passa por determinadas dificuldades, mais não é a Prefeitura nem o Prefeito não, minha gente. É uma determinação judicial que se não for cumprida pela prefeitura, a prefeita começará a pagar multas diariamente. Então, vocês tem que entender o seguinte, as soluções existe, existe o problema, existe também as soluções. E também me foi dito, Vossa Excelência citou aí, que a Prefeitura deu um prazo de quinze dias, que se as pessoas não desocupasse o local, iriam ter os seus barracos demolidos por tratores, eu queria que Vossa Excelência me provasse, em documento que isso vai acontecer, não existe esta ordem, quero que alguém me apresente esta ordem, que não existe demolição não, vocês foram intimados á deixar o local, mais que não foi dito que máquina nenhuma iria derrubar os barracos, de forma alguma existe isso por escrito, certo? Outra questão que eu gostaria de deixar bem claro aqui, foi apresentada as alternativas, pelo Vereador Laranjeira, que acabar com a praça lá atrás do conjunto Pricumã, já existe um projeto para formar a praça, então nós temos que criar praças, nós vamos é acabar, então isso não se pode existe outra solução que ele falou, compra um terreno, do lado do SESC, para colocar as pessoas. Então, eu acho que a distância que existe na feira, para aquele terreno, é a mesma distância que existe da feira para o mercado Romeu Caldas, e tem mais, eu garanto aos senhores, que se os senhores forem para o Romeu Caldas, começarem a ocupar os boxes, as pessoas que estão se servindo ali poderão ir para o Romeu Caldas, e garanto também aos senhores nos comprometemos aqui, dos senhores ficarem pelo menos seis meses, nós fazemos uma indicação ao Prefeito de que os senhores fiquem pelo menos seis meses lá sem pagar nada pelos boxes, até os senhores se estabilizarem, nós temos a certeza minha gente, que o Prefeito Ottomar Pinto, como é conhecedor de todos vocês não quer prejudicar ninguém, Ottomar quer resolver uma solução, tanto quer que está aqui o Secretário Leonardi, que os senhores já estão sabendo que quando saírem daqui serão recebidos pelo Ottomar e temos a certeza minha gente que nós vamos chegar á uma solução, sabemos que todos são pais de família, como todos nós que estamos aqui, e tenho a certeza que nenhum de vocês vão ser prejudicado, agora, tenham essa consciência limpa de que, o Ottomar, o Prefeito dessa cidade está apenas cumprindo a medida judicial. Ottomar não vai fazer uma coisa, por

querer, ele está cumprindo uma medida do Ministério Público, muito obrigado. Vereador **LARANJEIRA** – Eu quero explicar o seguinte: quando eu me referi ao problema dos tratores, eu disse que fui informado, eu não disse que eu tinha documentos. Então, não adianta Vossa Excelência está me pedindo documentos de que existe essa ameaça. Eu fui informado de que foram ameaçados, o problema de ser preciso eu dizer que o Prefeito estava sendo obrigado pelo Ministério Público, não tem necessidade porque a colega Sônia já disse, mais eu quero dizer a Vossa Excelência, Senhor Vereador, que a Prefeitura também foi intimada e condenada a dentro de um prazo exdruxo pelo Ministério Público, fazer a nova lixeira, e o que Vossa Excelência o Prefeito faz, mandou para cá um projeto, e nós aprovamos dando-lhe trezentos e sessenta dias para fazer a nova lixeira pública, e assim que se resolve os problemas. Feito isso a Prefeitura ganhou tempo para discutir com o Ministério Público o problema da lixeira, e porque agora não se empleiteia um prazo maior para esses comerciantes, eu tenho certeza que nós vamos pleitear, Senhor Vereador e o Prefeito vai atender. Vereadora **OTÍLIA PINTO** – Eu estava falando com o Vereador Laranjeira, ele como vereador está certo em representá-los aqui, como nós aqui também estamos dispostos a tranqüilizá-los. Nós queríamos colocar as nossas posições, como vereadores da situação, pessoas que estão ligadas diretamente ao Prefeito, de que absolutamente essa questão dos senhores terem os barraquinhos ameaçados, de tratores, isso tudo não procede, isso daí são pessoas que são especuladores, estão querendo tumultuar, esse processo de negociação dos senhores com a prefeitura, isso daí não existe. Eu estive agora conversando com o Secretário, já conversei com o Prefeito Ottomar Pinto, e eu posso falar com a tranqüilidade e segurança, que os senhores haverão de ouvir do Prefeito. Isso não existe, esse prazo de quinze dias que foi dado, é um prazo que pode ser dilatado, como o Laranjeira colocou, eu concordo muito inclusive moram lá tem suas casinhas acopladas aos barracos. Então, o Prefeito está se dispondo a dar um terreno no Nova Cidade, e ainda agora conversando com o Secretário Leonardi, também vão receber uma ajuda, um benefício, com o material para levantar as casinhas, resolver equacionar a questão da moradia. Então, eu posso passar para os senhores como o vereador colocou numa forma muito própria, eu amiga dele, amiga dos senhores, e filha aqui do Prefeito Ottomar Pinto, de que não existe nem um tipo de informação oficial, de que os senhores terão seus barraquinhos demolidos por tratores, por violência, absolutamente nada, ele está praticando apenas uma imposição, como foi dito pelo vereador Laranjeira e reforçado pelo Ivanildo, pelo o Ministério Público. Ele tem que agir, agora esse prazo de quinze dias, foi dado para aqueles que já de imediato se dispõem, passar para o Romeu Caldas, tem a feira dos Buritis, tem o mercado de São Francisco, que são mercados que foram inaugurados há pouco tempo, e que ainda não estão no auge da comercialização das vendas do agito, nós acreditamos que vai haver um aquecimento no mercado, e as coisas vão melhorar. Com o Romeu Caldas uma época era o máximo, todo mundo ia comprar no Romeu Caldas, eu inclusive sempre ia no Romeu Caldas, depois esfriou, depois aqueceu de novo, e agora está naquela maré baixa, a Feira do Produtos teve uma época boa, também teve sua baixa, agora está melhorando e assim, sucessivamente vai acontecer em todos os mercados, os altos e baixos. Então nós aqui, estamos acreditando nessas negociações, acreditando de que a corças dos Vereadores juntos aos senhores e junto a vontade do Prefeito em ajudá-los,

que isso daí em absolutamente nada do que possa ser diferente, virá atrapalhar ou prejudicá-los. Essa é a minha posição. Continuando o Vereador Laranjeira – eu quero agradecer a nobre colega, essa demonstração, esse espírito de cordialidade e lembra a vossa excelência, que além de amiga do vereador, filha do Prefeito e amiga desses comerciantes. Vossa excelência, antes de tudo isso é uma legítima representante do povo de Boa Vista, então essas coisas todas a fazem pensar dessa maneira e nós só temos é que agradecer a posição de vossa excelência, mais uma vez antes de encerrar, com a permissão de vossa excelência, senhora Presidente, eu quero dizer aos senhores comerciantes, que iremos lutar para dentro do diálogo, dentro do que for possível, conseguir um solução razoável para resolver a situação do município e dos seus munícipes no momento, essa camada de comerciantes ali instalados, quero mais uma vez convocar todos os meus colegas Vereadores de todas as bancadas que se unam a nós, para essa batalha. Quero parabenizar a minha colega, Vereadora Roxa, por ter assinado a ficha do PFL eu acho que democracia é isso, democracia é a gente poder escolher aquilo que a gente acha melhor. Não para nós, mas para o estado e para o Brasil. E eu tenha a certeza que com esse pensamento foi que ela passou para o PFL, se ela vi a sentir que o PFL não é o partido que merece a sua presença eu tenho a certeza que ela vai fazer como fez, com o PDT e até breve e vai para outra sigla partidária. Eu quero dizer que estou satisfeito, com o pronunciamento dos colegas que me apartearam satisfeito com o pro0nunciamento da minha nobre colega Presidente desta Casa, com respeito ao problema dos comerciantes, e quero mais uma vez deixar patenteado o meu apóio a toda aquela camada de munícipes, que precisam da voz dos seus representantes, muito obrigado. Com a palavra a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, identificar com o partido faz parte realmente do meu trabalho, eu vereadora Eugênia do PMDB dou as minhas boas vindas a ilustre Dra. Lourdes Almeida, diretora do departamento de vigilância sanitária ao ilustre Rui Figueiredo, grande nome na comunicação neste estado. Senhoras e Senhores comerciantes, demais aqui presente, no início desta Sessão quando a Vereadora Ilka Malla, pronunciava fez referência e com muita propriedade ao anel viário, a poucos dias atras eu fui abordada por um repórter, e ele me questionou, Vereadora como você faz parte do grupo de apóio político ao Prefeito Ottomar Pinto, a Senhora quer me responder porque que entre tantas prioridades, entre tantos problemas, o Anel Viário está sendo considerado uma panacéia, não usou essa palavra precisamente, mas eu a utilizo no momento porque assim ele tentou se expressar, eu quero deixar bem claro que a construção de um anel viário, em qualquer município, em qualquer situação urbana, é sinônimo de desenvolvimento, assim com é sinônimo de que a conquista do recurso, foi de muita luta política. Na administração pública existe isso, existe interferência política propriamente dita, mas também são recursos conquistados e destinados exclusivamente aquela construção, nenhum gestor do bem público, do recurso público pode aplicar dinheiro de construção de uma anel viário para construir um posto de saúde. Com vista a responder judicialmente por isso. Então esta foi a resposta que nós demos para o repórter que queria saber, porque o Anel Viário é uma prioridade sim, em qualquer município que está se desenvolvendo, e o recurso para a construção do Anel Viário é só para aquele fim, não pode absolutamente o Prefeito mudar o destino de uma verba federal. Ele não pode com

vista a ter que responder judicialmente, por sua atitude. Então a importância do anel viário será vista quando ele, estive construído, quando estiver em funcionamento, porque todos nós sabemos que trará mais desenvolvimento, mais emprego. As situações são conseqüentes à criação, a construção de uma obra de grande expressão em qualquer município brasileiro. Quero agora dirigir me exclusivamente a questão dos barraqueiros o crescimento urbano na situaçò0a atual atraiu fenômenos , dito com fenômenos urbanos, como mercado informal, que o resultado da falta de políticas, para resolver a questão do desemprego. Então as pessoas tem que sobreviver, então elas procuram um mercado alternativo, elas procuram o mercado informal, só que é um preço social muito elevado, não só essas famílias que ocupam essa situação no mercado, assim como toda a sociedade, nós estamos solidários com a questão do trabalho, com a questão do trabalhador, mas entendemos que os órgãos públicos, responsáveis, pela ordem pública quando se manifestam acabam o grau de autonomia que tem o executivo. Embora o Prefeito tenha a sua autonomia ele tem que cumprir determinações que vem ou por exemplo da vigilância sanitária associada ao Ministério Público que é um órgão que também, tem a responsabilidade, de manter a ordem pública, eu tenho absoluta certeza que na história do município de Boa Vista, nunca foi entregue alguns trabalhadores nesse ramo alternativo mas viáveis no estado que lhe foi oferecido, pelo o governo Municipal. Sei o tanto de dificuldades que os senhores que as senhoras estão passando, mas paralelamente de vocês, nós a sociedade como um todo, deveríamos em conjunto com o Prefeito fazer ma análise da necessidade de acomodar esse trabalhadores de uma forma mais ordenada, de uma forma onde toda a sociedade, vem a ser beneficiada. Nós entendemos que muitos dos senhores, vão ficar sem os seus ganhos essa é a visão que nós temos, mas tenha certeza que com alternativa de acomodá-los em outro local, quem tem a sua prestação de serviço reconhecida, pelo o trabalho que faz, o seu cliente o usuário do seu serviço ele vai em busca do seu trabalho. Se é uma boa cozinha, um bom paladar, o usuário vai em busca, se é médico o usuário vai em busca do bom médico, se é um cabeleireiro ele vai em busca do bem cabeleireiro, esteja ele acomodado onde esteja. Então é difícil conduzir eu quero comungar com as palavras da Vereadora Otília, até mesmo com o entendimento e a preocupação do Vereador Laranjeira, mas ele sabe, ele como homem público, sabe das dificuldades que o poder executivo tem, de conduzir estas questões de uma forma política. Todos nós sabemos que é um problema ,e real, mas que existem exigências esta que vem do Ministério Público, e da vigilância sanitária , que colocam o executivo municipal, numa situação como nós estamos vendo aqui. e com certeza, não é da intenção do Prefeito Ottomar desempregar, desalojar trabalhadores, isso não faz parte do perfil político do Prefeito Ottomar Pinto, porque todos nós conhecemos qual é o perfil atuação, uma pessoas que tem mais de 35 anos na administração pública, não pode deixar de conhecer esses detalhes, essa questões que tem uma repercussão social muito grande, com certeza nós estamos solidários e vamos ver com muito carinho as alternativas e vamos levar ao ilustre Prefeito, que não só com seu sentimento administrativo, mas com o seu sentimento humano ele conduzia por uma vertente viável, para que vocês não fiquem desalojados mas como eu falei antes nós estamos caminhando para o terceiro milênio, onde a sociedade exige uma urbanização mais humanizada, um urbanização, onde todos possam tirar

proveito. Então é isso, um programa de urbanização adequado a situação, a realidade de Boa Vista onde se gere mais emprego, onde acabe esses poções informais de prestação de serviço, porque mercado informal gera mais desemprego, mercado informal não é bom para nós, não é bom para a nossa cidade, não é bom para o nosso estado, e não é bom para o nosso país. Todos nós sentimos o memento da crise, em todas as classes trabalhadoras, nós estamos percebendo, mas a informalidade agrava cada vez mais a situação, nao não vivemos só com relação as pessoas que estão trabalhando a margem da Feira do Produtor, mas hoje a noite se você fizer um passeio na cidade de Boa Vista, você vai ver nas calçadas o tanto de mercado informal que está sendo criado, isso meus amigos, par nós cidadãos não é bom, não é bom para o nossos filhos, não é bom para nós, porque a cidade toma outros rumos, e nós precisamos formalizar para que todos tinham direito ao emprego, para que a verba pública seja transformadas em ações sociais, município que não arrecada, não pode transformar dinheiro em ação social, ou então ele está fadado a conquistar verbas, assim dirigida a construção de determinadas obras, conforme a visão da administração Federal, então sintam se apoiados por todos nós, mas dentro de uma visão de ordem pública dentro da visão de necessidades de acomodá-los porque nós entendemos que vocês, tem que ganhar o pão de cada dia como qualquer trabalhador. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, senhoras e Senhores Vereadores, imprensa local, meus senhores e minhas senhoras, gostaria nesse momento de saudar a todos que assistem a reabertura dos trabalhos legislativo dessa Casa, apenas com sorrisos, trazendo boas notícias, afinal entendo que o momento de maior felicidade para um político é quando ele tem uma boa notícia para a população. Ocorre que neste recesso parei para refletir sobre o histórico e o destino do nosso estado e as conclusões que cheguei, tenho certeza seria a conclusão da maioria da nossa população, é a de total tristeza e decepção temos exemplos de Estado como Ceará, administrados por políticos sérios do PSDB, onde a política tem sido um válvula de escape para o desenvolvimento, aquele estado após décadas de domínios de oligarquias numa nova geração de políticos assumiu a gestão do destino do povo cearense, e após sucessivos mandatos naqueles estado tem sido conquistado mais indústrias, mais crescimento econômico social, entre um mandato e outro, os novos políticos cearense, sempre se superam e ninguém ousa a fazer uma administração fetiçamente pior que anterior sobre o risco de ser enterrado politicamente. Roraima que está infelizmente na contra mão, até mesmo o PSDB local, onde após mudanças na sua direção se transformou em escândalo nacional, nunca desde da sua fundação o partido foi tão criticado, desde de 1979, quando aqui chegou o governador nomeado para o governo do território Ottomar Pinto, a política os destinos de esta, tem sido tratado com um assunto de alcova, e acredito eu na recova . após o primeiro governo Ottomar, conseguiu eleição para Câmara Federal, acompanhado de sua esposa também eleita dep. Federal em 90, Ottomar foi eleito para o governo do recém criado estado e a Senhora Marluce Pinto conseguiu mandato para Senadora em 94 eleições e mais uma vez a política de camarinha, reino absoluto em Roraima. Ottomar elege seu sucesso e a esposa renova o mandato por 8 anos. Na família Jucá, trouxe sua esposa Tereza, luxos excessivos que mais parecem desperdiço na área social, construiu uma imagem de mãe dos pobres. Nas eleições seguintes Teresa foi eleita dep. Federal e Prefeita da Capital Boa Vista, e

Romero Jucá foi eleito Senador. Veio as eleições de 98 e os candidatos eram Teresa tentado o Governo com o apoio de seu marido Senador, do outro Ottomar Pinto como Prefeito da Capital, tentando eleger sua mulher para o Governo. Os assuntos da política local, os destinos de nossos filhos e netos, a educação, a saúde e a agricultura de Roraima, viraram assuntos restritos a alguns casais no atual Governo Estadual por exemplo, já virou folclore as especulações em torno da partilha do Poder, é certo que não temos nada contra a composição de casais, até porque entendemos que a família é a base de tudo e os casais são as bases das famílias, não acontece que a família deve cuidar dos assuntos da família, e os assuntos do Estado por pessoas comprometidas com o desenvolvimento do estado. Com aparte o Vereador **Laranjeira** – Eu quero lembrar a Vossa Excelência que quem deu, e eu não tenho nenhuma procuração pelos casais Pinto e Jucá, mas quem deu um mandato de Deputado Federal à Marluce e Ottomar foi o povo de Roraima. Quem deu um mandato de Dep. Federal e logo depois de Prefeita Municipal para Teresa Jucá foi o povo de Roraima. Quem deu o mandato de Senador da República para o Romero Jucá também foi este povo de Roraima, sabe porque? Porque acreditaram ou acreditam no trabalho dessas pessoas. Então se eles estivessem lá, como chegaram aqui, nomeados por quem quer que seja, eu acho que essa crítica era muito boa, me desculpe o prezado amigo, eu tenho muito respeito por vossa excelência, mas as verdades tem que ser ditas, torno a dizer, não tenho procuração desses dois casais para fazer qualquer defesa, sou Vereador do PSDB, onde Tereza e Romero Jucá também são meus correligionários políticos. É preciso que diga que eles não estão lá por imposição de ninguém não, eles estão lá com mandato outorgado como eu estou aqui e Vossa Excelência está aí, pelo povo de Roraima. Muito obrigado. Continuando o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Eu quero dizer que não estou aqui contestando a eleição de ninguém, eu estou aqui fazendo uma análise política do Estado de Roraima, onde as decisões são tomadas em alcova entre famílias; uma nova eleição se aproxima, no dia 1° de outubro do próximo ano, o povo de Roraima vai eleger Prefeitos e Vereadores e para surpresa nossa adivinhe quem está querendo dá as cartas? Os casais que há 20 anos manipulam a política roraimense, que há 20 anos tratam na alcova a aplicação dos recursos do Estado, que há 20 anos decidem entre si o que fazer com a Educação, a Saúde, a Agricultura e a Segurança de nosso Estado, sem se preocuparem em preparar o Estado para se desenvolver economicamente. Já se fala Senhora Presidente até nas eleições de Governador, Senadores e Deputados para 2002 e mais uma vez adivinhe quem são os candidatos? O Governador Neudo Campos quer ir para o Senado e levar sua esposa para a Câmara Federal. Ottomar Pinto que é Prefeito, quer ir para o Governo e garantir o emprego de sua mulher no Senado. O Senador Romero Jucá quer manter o seu cargo de Senador e de lambuja dá o Governo a sua mulher Teresa Jucá. Os bons exemplos devem ser seguidos, os Estados que mais se desenvolvem neste país não usam dos artifícios praticados em Roraima. Nunca se viu falar de Mário Covas de São Paulo, Tasso Jereissati do Ceará, Amazonino Mendes do Amazonas e muito outros estariam preparando as suas esposas para concorrerem a um cargo eletivo. Eu lhes pergunto, até quando esse Estado vai agüentar ser refém dessa política medíocre e equivocada? Até quando as políticas são decididas em Roraima em benefício de grupos familiares, até quando esse Estado, esse povo vai se libertar dessa submissão. Eu quero abrir um parêntese aqui Sra. Presidente que

embora não seja parte do grupo político do Sr. Governador fiquei exultante ao tomar conhecimento de que o Dr. Augusto Botelho iria assumir a Secretaria de Saúde, não apenas pelo fato de ele ter nascido em Roraima porque apenas isso não credencia ninguém para exercer um cargo. Ocorre que o médico Augusto Botelho tem prestígio não é apenas porque é um ilustre filho de Roraima, mas sim porque tem um passado que lhe honra, para a minha surpresa Sra. Presidente, a passagem do Dr. Augusto pela SESAU foi apenas um sonho que pode-se transformar em pesadelo e mais tarde manchar até o seu nome. Pelo o que foi noticiado pela Imprensa local, ele pediu demissão da Secretaria porque ele não concordou em assinar documentos que comprometeriam a sua administração. Ocorre que ao constatar indícios de irregularidades ele passou a dever uma explicação à população e para os seus administradores. Ao mesmo tempo o Dr. Augusto deixou escapar uma grande oportunidade de aumentar o seu conceito, pois ele bem que poderia impor a legalidade, tanto como Secretário de confiança do Sr. Governador como de cidadão roraimense demitindo responsáveis pela tentativa de lhes incluírem em atos ilícitos. Depois de sua saída um preocupante silêncio perturba as mentes das pessoas de bem desse Estado. Afinal as irregularidades foram concretizadas ao tomar conhecimento, porque o Governador Neudo Campos não tomou as providências e o Dr. Augusto não deveria tornar públicas as denúncias ou pelo menos levar o assunto ao conhecimento do Ministério Público e da Justiça. A minha admiração pessoal até pessoal pelo Dr. Augusto com certeza vai permanecer intacta, mas gostaria muito que ele aumentasse mais ainda essa admiração, cumprindo o seu dever de cidadão honrado, o destino do nosso Estado deve estar nas mão de seu povo, os partidos políticos devem apresentar alternativas administrativas e não conjugais que só resolvem os seus próprios problemas e o exemplo está no acordo firmado entre os casais Jucá e Pinto, resultado dessa política neo-rogrediana está sendo sentida em todos os setores da nossa cidade, porque nos 20 anos de domínio dos casais, as coisas só pioram por aqui. A mudança de caráter da classe política enquanto isso não acontece, fica parecendo que o Estado de Roraima de transformou num grande quarto de casal, onde alguns deles se comportam como tal, e milhares de pessoas são obrigadas a se contentarem com papéis de mero observadores. Outros assuntos como Educação, Saúde, Segurança, Transporte Coletivo, Limpeza Urbana, aplicação correta do orçamento, iluminação pública e favorecimento à empresas construtoras serão objetos de análise e proposta desse Vereador no decorrer deste período legislativo. O século XXI se aproxima e desejos de ver mudada as coisas e com novas esperanças, cobrando da classe política mais seriedade em mais vontade política de resolver esses problemas. Não podemos perder o bonde da história, devemos desde agora classe política, empresários, estudantes, mulheres e o povo em geral meditar, estudar e propor soluções definitivas para resolver nossos cruciais problemas, exercendo a plenitude da democracia com mais justiça social e principalmente com mais moralidade pública, o destino de Roraima está nas mãos do povo, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com vossas presenças, membros da imprensa, trabalhadores do Brasil, hoje o plenário da Câmara recebe os comerciantes vendedores ambulantes ali da feira do produtor. Nós fizemos nossa inscrição no Grande Expediente para dentro tantos assuntos abordar esse que é um negócio

extremamente interessante porque tem um punho tipicamente social. Todo mundo sabe que a economia informal no estado de Roraima é uma válvula de escape para aquelas pessoas que querem sustentar as suas famílias com dignidade. Evidentemente que todos jamais gostariam de estar ali trabalhando dia a dia, naquele local, eles gostariam de estar em condições melhores só que o destino reservou a eles aquele pequeno espaço que hoje querem lhe tirar de maneira brusca e violenta. Eu a princípio quero dizer o seguinte, todas as vezes que nós fazemos uma crítica ao Governo Estadual ou Municipal paralelamente a essa crítica levamos uma sugestão para que o caso seja resolvido de maneira que atenda a todos os interesses e nesse caso específico nós durante as discussões elaboramos uma preposição ao Governo do Estado nos seguintes termos: que o Governador estude a possibilidade de transferir todos os feirantes que exercem as suas atividades ali na Avenida Venezuela, para a parte interna da Feira do Produtor e está resolvida essa questão, se é essa uma maneira viável de resolver essa questão, porque tem espaço físico suficientemente capaz para resolver. Nós queremos chamar a atenção de um fato extremamente interessante: o Código de Processo Civil em vigência diz que qualquer cidadão ao construir qualquer edificação após um anos e um dia ele tem direito a sua indenização. Isso daí é manso e pacífico, ora a omissão do Poder Público Municipal há cinco anos atrás , esses homens e mulheres optaram pela omissão da Prefeitura em construir ali os seus barracos, os seus comércios e exercer as suas atividades elaborativas durante esse período ninguém os incomodou, passaram eleições, candidatos queriam tirar o outro passava e dizia pode deixar que quem manda aqui sou eu. A feira do Produtor pertence ao estado e não ao Município. O município dizia a área pertence ao Município, é competência privativa do Município e não do Estado. Não resolveram essa questão, se alguém pegar a Constituição Federal e ler o que preceitua o artigo 183 no seu inciso 2° que diz o seguinte: o Poder Público que é responsável pela política urbana de desenvolvimento urbano das capitais, tiveram interesse público terá obrigatoriamente que baixar um decreto de desapropriação, indenizar em dinheiro, em moeda corrente as benfeitorias e resolver esta questão. Nós entendemos que o Prefeito nesse caso, e eu como homem de oposição aqui nesta Casa ao Chefe do Executivo Municipal , digo que o Prefeito tem razões em partes, quais as razões? Razões que o chefe do executivo tem é de que tem que dar melhor estética a cidade de Boa Vista e a feira do produtor esta mal localizada e enfeia a cidade de Boa Vista, isso daí eu não posso deixar de dar a razão; entretanto oferecer 15 dias numa notificação para retirá-los dali, o Prefeito está totalmente errado e não tem o meu apoio. Nós vamos entrar para resolver essa questão, como? O Prefeito tem que nomear nos termos da lei uma comissão de avaliação de todos os imóveis ali edificados, essa comissão faz o levantamento, o Prefeito tem conhecimento, discute com eles essa situação paga em moeda corrente e oferece um prazo nunca inferior a 90 dias para que eles dali possam se retirar, encontrando inclusive um local para sua habitação e o desempenho das suas atividades comerciais. Essa daí é que é a maneira. Agora dizer, não eu vou passar o trator, o coronel Leonardi é por que saiu daqui, mas eu ia dizer isso aqui, que eu vou dizer agora: Ele com essa arrogância de militar chega e acha que deve passa em cima de pessoas humildes, pacatas, dizer que se não saírem ele passa o trator, ele disse lá e agora tá querendo correr da raia. Talvez eu até acho que não tenha essa determinação do Prefeito,

acho até que o Prefeito não determinou assim. Entretanto pela sua petulância, pela sua arrogância, coronel do exercito, só que é reformado, já era, chega de ameaçar essas pessoas, eu acho que ele esta errado, eu acho que o dialogo, eu acho que a conversa e o respeito acima de tudo cabe em todo canto, muito mais ainda a humildade. As autoridades estão aí embridas com respeito a sua autoridade e não impor medo pressão ou coação as pessoas mais humildes. Eu vou propor ao chefe do Executivo Municipal, espero que a bancada de sustentação dessa casa também faça, a proposta de 90 dias para que os barraqueiros, possam sair essa questão do ministério público, dizer que faz isso e acontece também não é por aí, o ministério público não têm poder de legislador não, o Ministério Público é apenas um fiscal da lei, ele não pode legislar sobre matéria de competência do Poder Legislativo, isso aconteceu e lembrou bem o vereador Jesus Laranjeira. Quando eu apresentei um projeto de lei para desativação da lixeira pública, o ministério público está exigindo que o município, faça e retire. O mistério Público tem competência para fiscalizar a aplicação da Lei, entretanto quem tem Poderes para legislar, somos nós os legisladores, quero ser o Vereador, quer ser o Deputado Estadual, quer ser o Deputado Federal ou Senador, estes são os que compõem o Poder Legislativo por tanto legislar, e o Ministério Público fiscaliza a aplicação da lei. Com aparte a Vereadora **Sônia Bacelar** – Vereador nós estamos acompanhando o processo, não estamos diretamente junto lá no local com os comerciantes, mas Vossa Excelência fez uma colocação excelente, disse no início do pronunciamento no Pequeno Expediente que estivemos com o Prefeito, conversamos muito, ouvimos muito a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, quando temos alguma dúvida, usamos e abusamos, pelo tempo de serviço que ela tem nesta Casa Legislativa, e conversamos com o Prefeito. A Vereadora Otília Pinto, se pronunciou e foi muito feliz na colocação quando disse que o Prefeito jamais mandaria passar máquinas. Eu observei no semblante de pessoas aqui sentadas, que fizeram um sinal de reprovação e eu concordo com vocês, até porque muitas vezes o funcionários, para querer mostrar serviço acaba metendo os pés pelas mãos. A proposto de vossa excelência é a mesma do Prefeito, quando ele me disse, o Ministério Público veio me trazer o documento, mas eu jamais vou mandar passar um máquina, eles também tem que me dá um prazo , para que eu dê uma prazo para que eles saiam de lá e condições. Jamais vamos deixar desamparado e no meio da Rua, esta foi a conversa. Sobre o que a vereadora Otília, também colocou, é preocupação dele que quando ele me disse tem algumas famílias morando no local e nós vamos doar terrenos e quites que estão sendo concedido pela Caixa Econômica para ajudar a levantar suas casas. Então esta é a solução, não adianta dezessete Vereadores ficarmos aqui com discursos bonitos, com eu já disse da outra vez, junto com o Vereador Otoniel quando se tratou do menor delinqüente, discurso bonitos o povo está cheio nós temos que sair para ação e para solução e a solução é essa. Dando prazo para Vossa Excelência, o prazo que ele tem em cima do que tem, dando um para vocês para que vocês possam se alojar em qualquer lugar este é o trabalho do Prefeito, fomos ouvi-los justamente porque se no momento ele tivesse dito, vamos passar máquinas vamos derrubar claro que nós não aceitaríamos, e nem ele iria dizer isso porque conhece Ottomar Pinto, sempre conheceu trabalhando para bem da comunidade mais carente. Muito obrigada. Continuando o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Eu quero parabenizar porque vocês não se

intimidaram com essas ameaças absurdas, vocês não se acovardaram em defender seus direitos, vocês tem direito líquido certo exigível garantido constitucionalmente, olha o que diz o parágrafo 3°, as desapropriações de imóveis urbanos, serão feitas prévia e justa indenização em dinheiro ou seja não é assim chegar a casa da mãe Joana não, tem que respeitar os direitos dos outros direitos adquiridos, essa movimentação que vocês fizeram fez com que a Câmara municipal através da sua edilidade também se manifestasse, para verificar até onde os direitos de vocês permaneceram, porque os direitos dos outros só começam a funcionar, quando os nossos direitos começam a terminar, e veja bem o que eu disso, a omissão do Poder Público Estadual e Municipal, naquela questão foi exatamente o motivo do direito adquirido de vocês, os problemas que o próprio estado e o município cria, eles não podem a posteriori desaguar em cima dos mais fracos do mais humilde e dos menos amparados , e aí é que está a grande questão qualquer um dos senhores se por ventura tiverem os seus bens demolidos, proporão uma ação judicial que o estado é obrigado a indenizá-los, o outro aspecto que é fundamentalmente interessante é a questão da habitabilidade, ninguém jamais em momento algum poderá ser despejado do imóvel uma desapropriação sem que o ex. Proprietário , no caso o estado lhe ofereça as condições mínimas necessárias para que vocês adquiram um outro bem para sua habitabilidade, por isso daí é que eu digo os senhores estão garantidos constitucionalmente. Não amedrontem-se com essas palavras que foram ditas, não se acovardam com essa ameaça, porque elas não procedem e não recebe com certeza a chancela dos Vereadores, nos somos literalmente contra esse posicionamento. Com aparte Vereadora **Maria de Lourdes Pinheiro** – Eu me mantive calada até agora ouvindo o discurso de posicionamento de cada um de vocês, porque nós já passamos por situações idênticas a esta, devem recordar bem de uma feirinha parecida com essa do Produtor na época do então Prefeito Sílvio Leite, no dia em que o trator chegou para demolir a feira, eu cheguei na hora com ele e pedi ao tratorista que ele fosse comigo até a Prefeitura e ele foi, quando chegamos lá, o Prefeito não sabia dessa demolição arbitrária, o funcionário foi para fazer média naturalmente fez isso. Vocês jamais poderão ser desapropriado sem antes a indenização que o Otoniel falou. Outra coisa, para entrar na sua casa tem que ter uma mandato judicial, ninguém pode chegar na sua casa e entrar, lá você reside, lá você está morando, para que eu entre na sua casa sem a sua autorização eu tenho que ter um mandato judicial, e como que um fiscal chega para você e vai dizendo que tem 15 dias se não ele vai demolir, isso é humanamente impossível, isso não vai acontecer, como disse o Otoniel, não tem porque ficar amedrontado, tem que arrumar uma solução pacífica e de indenização para cada uma de vocês, eu sei que a gente não pode permanecer com vocês lá, se pudesse nós estaríamos aqui batalhando para que isso acontecesse, mas vamos procurar a melhor saída, tenho certeza que vocês não vão ficar sem trabalho, tem que procurar um local que realmente vocês possam continuar criando a família de vocês sem nenhuma agressão. Tenho certeza que o Prefeito vai tomar conhecimento dessas ameaças que vocês estão recebendo e eu não acredito que ele esteja sabendo, mas a partir de hoje ele vai ficar sabendo das ameaças e serão totalmente paradas, isso vocês tenham certeza, será passivamente colocadas a mudança de vocês em um caminhão, vocês tem que estar juntos na hora que for fazer a retirada dos bens de vocês, porque cada cadeira daquelas custou um dinheiro para vocês, e se jogarem de qualquer

jeito em cima das coisas via quebrar e quem se responsabiliza é o Poder Público, mas que isso não venha acontecer. Vamos procurar junto com os vereadores a retirada de vocês, um a um, sem prejuízo para vocês, eu estou do lado de vocês. Com aparte a Vereadora **Maria da Conceição** – Eu ouvi atentamente os pronunciamentos de todos os Vereadores a respeito dos moradores lá da feira, mas eu me lembro que quando foi começar aquela feira, no dia até da inauguração, algumas pessoas começaram a construir barracas, eu cheguei aqui, inclusive fui com o Coronel. Benito, que era o Comandante da Polícia Militar, porque não poderia deixar aquelas pessoas, porque o caminhão chegava ali, a caminho da feira, aquelas pessoas não tinham banheiro para ficar do lado de fora, e a feira fechava, e disseram que não, vamos dar um jeito, vamos construir banheiro lá dentro, aumentaram os banheiros, vocês são testemunhas, e deixaram ali, no dia da inauguração a Prefeita Tereza Jucá, chaga com aquele Projeto "Nossa Chance", na hora da inauguração chegaram aqueles carrinhos azuis, ficaram todos ali na porta, ninguém tirou, ninguém fez nada, e eles ficaram ali o tempo todo, aqueles que ficaram com os carrinhos já tem um barraca lá, então ninguém fez nada, era período político, ninguém queria se machucar, agora assim de repente, eles merecem uma chance, eles merecem ter um lugar direitinho, porque acataram eles naquele momento e até hoje eles estão lá. Eles merecem um lugar digno para o comércio deles, pois eles fizeram ali até a residência deles. A Saúde Pública está em cima, porque não é o Prefeito, é a Saúde Pública e a Promotoria, mas eles têm que ter um lugar digno para eles. Eu estou do lado de vocês, mas sei que vocês não tem culpa, porque quando vocês chegaram, era hora de ter tirado, quando disseram: Se afaste disso Roxa, então hoje está aí as conseqüências e eu estou do lado de vocês. Continuando Vereador **Otoniel Ferreira** – Diante do que disse, diante dos fatos aqui expostos por todos os Vereadores em relação a esta questão, eu quero encerrar o meu humilde pronunciamento dizendo o seguinte: 1° - Vamos propor ao Governo do Estado que encontre uma solução para absorvê-los para a parte interna da Feira do Produtor, se for esta uma questão de comum acordo com os Senhores. 2° - A proposta de que o prazo seja estendido de 90 dias, se possível prorrogado um pouco mas para que se encontre um caminho para evitar um maior desgaste e um problema social. E finalmente dizer que a Câmara Municipal é casado com o povo e aqui se discute todos os assuntos pertinentes a esta municipalidade. Nós não nos furtamos aqui de receber qualquer pessoa, de qualquer camada social para tentar uma solução para essas problemáticas. Eu entendo de que com a participação da Presidente da Casa, do Vereador Jesus Laranjeira, da Vereadora Otília Pinto e dos demais membros desta Casa, que compõem inclusive a bancada de sustentação ao Prefeito Municipal, esta questão será resolvida com o tempo. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador **JOSÉ IVANILDO** – Senhora Presidente Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, imprensa aqui presente, Minhas Senhoras e Meus Senhores, o que nós estamos vendo aqui são discursos bonitos, são palavras bonitas, mas as pessoas estão esquecendo simplesmente de continuar a dizer, eu gostaria de lembrar os Senhores comerciantes como foi frisado, na área onde se encontra a Feira do Produtor, ela foi desapropriada em 1992, na gestão do Governador Ottomar Pinto, na época era a Serraria do Senhor Zé Leitão, foi desapropriada para ser construída a Feira do Produtor, então quando o companheiro Otoniel fala que vossas excelências tem direito a uma indenização, eu acho que o companheiro Otoniel

deixou de dizer que ali já é uma área pública, não se pode desapropriar uma área pública duas vezes, ele esqueceu desse detalhe e gostaria de dizer a Vossa Excelência que para se desapropriar, para se indenizar essas pessoas, estas teriam que ter no mínimo o direito pleno ou direito útil, nós sabemos que todos vocês construíram seus barracos e fazem dali o seu meio de vida, mas nós também sabemos que existe as propostas que vocês vão ouvir do Prefeito, a proposta da permuta, existe locais onde vocês poderão ser alocados como pessoas que ali moram, vão ganhar terrenos para poderem também fazer as suas casas. De que adianta o Prefeito chegar e fazer um levantamento para a indenização e depois dizer que não tem dinheiro, pois nós sabemos as dificuldades que a Prefeitura passa. Vamos criar outro problema, nós sabemos disso, todos nós estamos aqui para defender os direitos dos senhores. Nós sabemos disso, existe solução. Eu estava lendo aqui na Parabólica da Folha, a onde o Bom Dia, a Prefeitura de Boa Vista, parece decidida a retirara barraqueiros que invadiram a Avenida Venezuela, próximo a Feira do Produtor, considerando os padrões da administração pública local, a decisão do Prefeito Ottomar Pinto, é um avanço com traços modernos de gestão da costa pública, se todos os Prefeitos e Prefeitas do passado agissem desse modo nossa capital ainda seria considerada a mais bonita do norte brasileiro, é claro os adversários de Ottomar que cultuam o popularismo barato vão tentar ferir dividendos políticos dessa ação necessária da administração municipal. Afinal aquela ocupação que já dura há mais de cinco anos só pode acontecer porque as administrações anteriores permitiram e só permitiram por motivos politiqueiros. Todos sabemos que a retirada dos barraqueiros, alguns até fizeram dali residências, envolve problemas sociais de moradia e emprego, de qualquer forma a permanência deles no local está longe de assegurar-lhes uma vida melhor um emprego estável, pelo contrário uma cidade desorganizada que não se respeita códigos municipais afugenta investigadores, grandes investidores que podem trazer empregos. Então vejam bem é o jornal "Folha de Boa Vista", que muitas vezes até critica hoje está amparando os senhores, nós sabemos que a realidade é essa. Nós sabemos que os senhores precisam trabalhar, foi dito pelo Laranjeira, pela Otília está sendo dito por mim e foi dito por todos os Vereadores que passaram por aqui. Ninguém veio e disse que é contra Vossa Senhoria, de forma alguma, e todos nós estamos com vocês que eu também sou um comerciante. Eu sei que nós buscamos o nosso pão de cada dia nas coisas que vendemos e apuramos, mas nós também sabemos que não adianta, dizer que o Prefeito vai fazer, vai chamar Vossas Excelências para que haja uma recompensação financeira em cima de uma desapropriação e depois não poder pagar, nós simplesmente e depois não poder pagar, nós simplesmente vamos prolongar o sofrimento de todos. Mas uma vez, dizemos para vocês vão ter uma solução para o caso. Uma outra coisa que me chamou atenção, foi nas palavras do companheiro Parimé, nas folhas corridas que ele fez do nosso Prefeito Ottomar, isso apenas me alegrou para me incentivar mais ainda para dá Ottomar o título de cidadão boavistense pelos seus serviços prestados, não é qualquer político que tem um currículo desse, agradeço a Vossa Excelência de ter me lembrado de todas essas pastas e aqui eu reforço as palavras do companheiro Laranjeira, não foi ninguém que deu esses títulos a ele não, foi o povo que outorgou, se o Ottomar fosse um péssimo administrador, logo depois do seu mandato a Dep. Federal ele não teria sido ele Governador, não teria sido eleito Prefeito. Com a aparte o Vereador **Laranjeira** –

Só para lembrar que o ex-governador como Ramos Pereira, Rubens Villar e Maria Barbosa, tentaram cargo eletivo, mas não conseguiram, pelo o que foi feito com o povo aqui. Também lembrar ao Nobre Vereador Parimé, que a folha de serviços prestados por Ottomar, todos nós sabemos está aí e também pelo Senador Romero Jucá e a Prefeita Teresa, vamos puxar o montante de dinheiro que Romero Jucá, Marluce Pinto trouxeram para este Estado. Hoje os municípios estão aí se desenvolvendo, graças as essas verbas que os senadores trazem. Então se não fossem bons administradores, eu lhes garatem o povo jamais teria colocados onde eles estão. Todos nós sabemos que hoje o interior do Estado está em palco enfraquecido, e nós temos a certeza. Vejam vocês, uma capital forte uma capital mãe ela precisa ser forte. Mas como tendo o interior fortalecido, fazendo de tudo para que o homem do campo fique lá no seu local, porque a capital muitas vezes nós sabemos é para se estudar, para se estruturar, mas nós temos uma certeza, com toda essa folha que tem Ottomar Pinto, Marluce Pinto, Romero Jucá, Tereza Jucá, aí está a resposta de todos vocês. Uma outra coisa também que gostaria de tocar no assunto é a respeito de uma reportagem do Jornal "Folha de Boa Vista", onde o companheiro Parimé, Otoniel e o Companheiro Titonho, eram contra a construção do Anel Viário que aquele dinheiro poderia ser aproveitado em outras obras, a companheira Ilka Malla, até falou aqui no seu pronunciamento. Mas senhores companheiro Vereadores, Departamento de Estradas e Rodagens quando libera a verba para construção de estradas ou para pontes, se não fizer uma indicação para o DER, pedindo para construir esgoto sanitário, não vai ver dinheiro que isso não está dentro do orçamento do DER. Então nós temos é que trazer dinheiro quer seja para construir viaduto para ponte para estrada. Nós temos é que trazer dinheiro que vai construir ou será que o companheiro Parimé, Otoniel e até o companheiro Titonho, pensam que o estado vai ficar apenas disso, nós sabemos que o Anel Viário é para desafogar o tráfico pesado, mas nós sabemos também que estar vindo no Linhão de Guri, e com o Linhão de Guri e quando funcionar, vai haver muitas empresas, muitas indústrias irão se instalar, nós sabemos disso e o tráfico de caminhões, irá aumentar. Nós sabemos disso e o tráfego de caminhões irão aumentar, ou será que nós queremos que Boa Vista fique apenas nisso, regredindo, e regredindo. Então eu gostaria de alertar que os companheiros Vereadores que criticaram essa matéria. Se esse dinheiro não vier para construir esse Anel Viário, já era. Ele tem é que ser para o anel viário, vamos inventar viaduto no centro da cidade, onde quer que seja, mas que venha o dinheiro. Com aparte o Vereador **Parimé Brasil** – Só gostaria de lembrar Vossa Excelência que nós citamos que existe outras prioridades, antes da construção do Anel Viário e que o DNER por livre espontânea vontade não logrou esses recursos do Município pelos seus desejos. Logrou por que houve pedido do Senhor Prefeito Municipal que assim o fizesse. Porque então em vez de pedir recursos para o Anel Viário, Sua Excelência não pediu recurso para fazer o ciclo viário, ligando o Raiar do Sol ao Centro, que diariamente morrem pessoas atropeladas? Porque o Senhor Prefeito Municipal não pediu recursos para alargar a Avenida Venezuela que é exatamente a BR-174, que dá saída para Bonfim e para Venezuela? Porque o Senhor Prefeito Municipal não pediu recurso para acabar com as alagações da cidade? Porque o Senhor Prefeito Municipal não pediu recursos em outro órgão para tapar os buracos das ruas de Boa Vista? Simplesmente porque Sua Excelência entende que o Anel Viário seria

bom para Roraima, esquecendo os próprios pareceres do DNER, de que não há um fluxo suficiente de caminhões para ser feita esta estrada atualmente, são essas as posições que Vossa Excelência também analisasse, porque existe muitas prioridades na Administração Municipal que deveriam ser feitas antes das decisões megalomaníacas do Senhor Prefeito. Continuando o Vereador **JOSÉ IVANILDO** - Vossa Excelência estar esquecendo que até o meio do ano agora, desde do ano passado até o meio do ano, não foi nem um e nem dois quilômetros que o Prefeito Ottomar Pinto, fez de drenagem nesta cidade, já passaram de 200 Km ao longo desta cidade que Ottomar asfaltou. Vossa Excelência estar esquecendo que logo no início da administração Ottomar Pinto, mesmo sem dinheiro, Ottomar fez o desafogamento ligando a BR-174 lá por cima do Raiar do Sol, saindo no Pintolândia. Vossa excelência estar esquecendo que onde quer que haja recurso, Ottomar Pinto está pronto a buscar para suas áreas, na área de educação, na área de esgotamento, na área de saneamento, agora no DNER, não se pode buscar dinheiro, é para se fazer estradas e viadutos e quisera Ottomar fizesse aí pelo menos um Projeto para buscar dinheiro para fazer dez viadutos, que daqui a oito, dez anos vai ser usados. Quisera Vossa Excelência também ver que tem o exemplo de Manaus e gostaria de dizer a Vossa Excelência que existe uma ciclovia nesta cidade, lá na Av. Ataíde Teive, que diga se de passagem, não é usada. Vossa Excelência também deveria ver que os buracos aí estão, mas que os buracos estão sendo tapados. Com o aparte a Vereadora **Eugênia Glaucy** – Só para fazer um atento ao pronunciamento do Vereador Parimé, ele estabeleceu algumas prioridades, além do Anel Viário, mas a gente não pode esquecer que o que é previsto no Orçamento Nacional, não pode ser adequados as nossas necessidades municipais, até porque prioritariamente os municípios deveriam está na frente. Mas em contra partida essas construções vão gerar emprego aqui, é melhor construir um Anel Viário que está previsto no Orçamento Nacional aqui para Boa Vista, construir, trazer mais mão-de-obra do que tentar pleitear situações que não estão previstas no Orçamento, e que o Município não tem condições de alto financiar. Isso que eu gostaria de fazer como adendo do seu pronunciamento. Muito obrigada. Continuando o Vereador **JOSÉ IVANILDO** – Mas é isso que estamos acabando de dizer a Vossa Excelência, o companheiro Parimé, é que quanto mais dinheiro vier, mais empregos nós teremos minha gente, nós estamos vendo as dificuldades que esse país passa e nós vamos deixar escapar essas fatiar que para aqui são destinadas, de forma alguma, que faça Projetos e que se mande, se forem aprovados, que venham dinheiro, vamos criar empregos, a certeza de que dentre as suas áreas, principalmente na área educacional, na área de saúde, onde quer que seja, Ottomar está aí para trabalhar, porque os recursos vem, e bem aplicados eles serão. Isso era o que eu tinha a dizer, muito obrigado Senhora Presidente. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL,** o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Parimé Brasil. Passando-se em seguida para a **ORDEM DO DIA.** O Senhor Secretário fez a leitura do Requerimento de autoria da Vereadora Sônia Bacelar. Requerimento n.° 027/99. Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, nos termos do artigo 123, parágrafo 3° do Regimento Interno, requero a Mesa, após trâmite legal, seja convidada a comparecer a esta Casa Legislativa o Ilustríssimo Senhor Diretor Geral do Hemocentro, Dr. Mauro Assato, para debatermos assuntos de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

interesse da comunidade roraimense, especialmente sobre as reservas, que hoje se encontram no Banco de Sangue, Plenário "Estácio Pereira de Mello", em 02 de agosto de 1999, Sônia Bacelar – Vereadora. Em discussão o Requerimento. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos aqui presentes, a finalidade do Requerimento que nós estamos apresentando, convidando o Diretor do Hemocentro, é para que ele possa dar algumas informações de como anda a coleta de sangue em Boa Vista. Esta Casa Legislativa, juntamente com os dezessete Vereadores, têm se preocupado muito, nós sabemos que o trânsito, o nosso Estado está muito violento e todos os dias nós temos acompanhado pela imprensa acidentes, e nós fazemos parte desta sociedade e temos o direito e a obrigação de ajudar de alguma forma e desta forma a Câmara Municipal estar entrando esta semana com uma campanha para que os funcionários, Vereadores, familiares, estamos convidando outras entidades, para que nós façamos a semana de doação de sangue, na Câmara Municipal, e o Diretor do Hemocentro será de grande valia as explicações que ele terá para nos passar para todos os Vereadores, para que nós possamos tomar pé da situação de como anda hoje o Hemocentro. Muito obrigada. Colocou-se em votação o Requerimento da Vereadora Sônia Bacelar, cuja a votação foi simbólica e entretanto aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Requerimento n.° 026/99, Vingtum Praxedes – Vereador deste Município, requer a Mesa, ouvido o Plenário na forma Regimental, seja expedido ofício circulares aos órgãos competentes, anexando cópias da Lei Municipal n.° 399 de 30 de julho de 1996, de sua autoria, a qual dispõe sobre as exigências para Constituição de Empresas Comerciais e Prestadoras de Serviços no Município de Boa Vista, nestes termos pede deferimento, Boa Vista, em 02 de agosto de 1999, Vingtum Praxedes - Vereador do PPB. Em discussão o Requerimento. Com a palavra o Vereador Vingtum Praxedes – Senhora Presidente, esta Lei foi aprovada em 1986 e os órgãos públicos não vinham direcionando o cumprimento real desta Lei. Eu estou pedindo somente que a Casa mande a cada órgão público, Receita Federal, Prefeitura Municipal, Junta Comercial e Ministério da Fazenda, para que esses órgãos cumpra na íntegra com a respectiva Lei. É uma matéria de praxe simples. Obrigado. Colocou-se em votação, cuja votação foi simbólica e entretanto aprovado o Requerimento n.° 026/99, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, que em virtude de um problema técnico na fonte de alimentação do sistema de som, não foi possível gravar o final da presente sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista–RR, em 03 de agosto de 1999. XXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^CO^ BESERRA MARQUES
1.° Secretário